

## Juventude e vocação

*Por Dom Pedro Carlos Cipollini é bispo diocesano de Santo André*

Mês de agosto, mês das vocações que nos faz pensar, sobretudo, em nossos jovens. Como descobrir minha vocação? Esta é uma pergunta que todo jovem se faz. Saber qual é a nossa missão na vida é questão decisiva.

Mas o que é vocação? É um encontro que nos proporciona uma inspiração básica capaz de nos sustentar por toda a vida. É uma escolha definitiva! Mas muitos perguntam: será que ao tomar uma decisão definitiva não estou comprometendo minha liberdade e me amarrando com as próprias mãos? É preciso ter presente que nossa liberdade nos foi dada justamente para tomarmos decisões, elas determinam nossa vida. Temos que decidir! Quando o jovem não decide corre o risco de ficar uma eterna criança, um adulto imaturo.

Ninguém perde a liberdade por tomar uma decisão por toda a vida. Na verdade a vida só vale a pena se tivermos coragem de nos doarmos, se aceitarmos a aventura de caminhar nos caminhos de Deus, o qual nunca nos deixará sozinhos. Todo jovem lá no fundo de seu coração, sente entusiasmo por fazer algo de grandioso para dar um verdadeiro sentido à sua vida.

Conhecemos uma jovem que encontrou sua vocação e nela se aventurou entregando-se totalmente a Deus: Maria. Ela deu três passos que na verdade toda vocação autêntica deve dar: 1) Ter condições para realizar o que Deus pede: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo” (Lc 1,30); 2) Ter consciência da grandeza do chamado e sentir medo: “Não temas Maria, pois encontraste graça diante de Deus (Lc 1,30); Querer e decidir dizer sim: “Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Não devemos ter receio quando sentimos o chamado de Deus. Ele sempre escolhe os que Ele quer e depois os capacita. Uma coisa é certa, Deus não chama sem conceder as condições necessárias. “A vocação é assim: uma intervenção imperativa de Deus convocando a pessoa. E a resposta deve ser pronta” (Lema Garcia).

O Papa Francisco convocou um Sínodo, que terá lugar em outubro próximo, para tratar do tema: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Um bilhão e 800 mil pessoas entre 16 e 29 anos, um quarto da humanidade, são jovens. Foram distribuídos questionários que reuniu as respostas de mais de 100 mil jovens. O Sínodo levará à publicação, por parte do papa, de um documento que recolherá os frutos do percurso feito.

Gostaria que nossa Diocese se envolvesse, principalmente os jovens, com este Sínodo. Preparando-se para celebrá-lo, estando atentos durante sua celebração e principalmente se informando dos resultados para aplicá-los à nossa realidade diocesana.

Nossos jovens desejam decidir e abraçar sua vocação. Nossos jovens querem vida! E o que poderemos fazer de melhor do que colocá-los diante daquele que é a vida? Jesus!